

São Paulo, 08 de maio de 2023.

TERMO DE COLABORAÇÃO: nº 008/2022

Processo: SDPCD-PRC-2022/00087

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO MÊS 05
Centro de Apoio Técnico - SANTOS
Informações relativas ao mês de Abril 2023

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas pelo Centro de Apoio Técnico localizado na 7ª DELEGACIA DE POLÍCIA DE SANTOS.

Tabela de metas e indicadores mensais:

Indicadores do mês 05 (Abril 2023)

Ações	Atividade	Indicadores	Meta	Período	Meta realizada
Realizar atendimento presencial e/ou remoto a pessoas com deficiência vítimas de violência, a seus familiares ou representantes, com recursos de tecnologias assistivas, por meio de equipe técnica multidisciplinar.	a) Número de pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio.	Número de prontuários abertos	50/mês	Mensal	18
	b) Visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio.	Número de procedimentos por mês	80/mês	Mensal	65
	c) Acompanhamento dos casos encaminhados para a rede de proteção e serviço social.	Casos em acompanhamento	03 (equivalente a 5% dos casos)	Mensal	3
Coletar, compilar e analisar dados das atividades do Centro de Apoio Técnico e enviar mensalmente as estatísticas para a Secretaria de Estado da Pessoa com Deficiência.	d) Produção mensal de relatório com estatísticas do Centro de Apoio Técnico.	Produção e relatório mensal qualitativo e quantitativo	01/mês	Mensal	1

Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações do Centro de Apoio Técnico da 1ª. DPPD - SP	e) Participação em fóruns e seminários	Certificação	01	Trimestral	0
--	--	--------------	----	------------	----------

Detalhamento da tabela:

a) Número de pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio: total de 18 pessoas (6 pessoas presenciais e 12 remotas)

b) Visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio:

Procedimentos			
Atendimentos		Visitas	Ligações, mensagens, e-mail, etc.
Presenciais 10	Remotos 20	0	35
Total de procedimentos em Abril: 65			

c) Acompanhamento dos casos encaminhados para a rede de proteção e serviço social:

No mês de março, **03 (seis)** casos foram acompanhados.

Caso 1. Sra. J. pessoa surda comparece este serviço acompanhada de companheiro para realizar um boletim de ocorrência contra outra pessoa surda que tem ameaçado o casal por vídeo e emojis através do app WhatsApp e os perseguindo, inclusive com uma situação de agressão física no companheiro de Sra. J. A equipe técnica acompanhou a realização do boletim de ocorrência e fez as devidas orientações, pois o BO seria encaminhado para delegacia do território no qual o casal reside. Entretanto, o autor continuou com as ameaças e perseguição ao casal durante passeios dos mesmos. O casal foi acompanhado novamente pela

equipe do CAT para realizar o Termo de Declaração. O casal retorna ao CAT relatando que havia recebido mensagem via WhatsApp do investigador do 1º Distrito de Polícia para prestar depoimento sobre os fatos.

Foi articulado junto ao investigador que o casal fosse acompanhado da intérprete de libras e da psicóloga na realização do mesmo. No dia marcado, os profissionais do CAT compareceram junto ao casal no 1º Distrito de Santos, porém o investigador orientou que expediente já havia sido encaminhado ao NECRIM. No mesmo dia a equipe do CAT compareceu ao NECRIM junto com o casal e inicialmente os mesmos optaram por não participar da audiência de conciliação. Porém, após orientação da equipe técnica acerca dos procedimentos de como funciona (audiência de conciliação e representação do BO) o casal decidiu pela audiência de conciliação. Foi necessário este procedimento por parte da equipe do CAT para que o casal tivesse a real compreensão entre as duas opções. O casal compareceu novamente relatando que continuam recebendo ameaças, e que um outro casal de surdos (Sr. G e Sra. M) que também conhece o autor recebeu o mesmo vídeo com ameaças. Relatam que os vídeos são enviados por uma terceira pessoa Sra. V. Foi solicitado que a Sra. V comparecesse ao CAT, porém em atendimento, a equipe identificou que o vídeo foi enviado apenas para ela ano passado, entretanto a mesma repassou o vídeo para sua amiga Sra. M. entendendo que seria também vítima das ameaças. Foi realizada uma conversa com todos os envolvidos com orientações referente ao envio de vídeos com ameaças e suas implicações. Neste mês após agendamento da audiência de conciliação pelo NECRIM para o mês de junho, a equipe do CAT foi informada pelo mesmo que os envolvidos (vítimas e autor) foram notificados por mensagem no whatsapp e intimação em português escrito. Deste modo, a intérprete realizou a tradução da intimação em Libras através de vídeo. Entretanto, o autor recusou-se a comparecer à audiência. Ao comunicar o NECRIM sobre a decisão do autor, a equipe foi informada que caso seria enviado a unidade policial de origem para representação das vítimas. As vítimas foram informadas que a audiência foi cancelada e caso seja de sua vontade poderá representá-lo.

Caso 2. Sra. G, 62 anos, pessoa surda, residente no município de Santos, encaminhada pela Delegacia da Mulher de Santos, por estar sofrendo ameaças e ter sido vítima de agressões físicas por parte do filho Sr. B também surdo. A mesma registrou o boletim de ocorrência por duas vezes e obteve Medida Protetiva. Ocorre que o autor descumpriu a ordem judicial por algumas vezes, sendo acionada a polícia que efetuou a apreensão do mesmo. Após audiência de custódia o autor foi encaminhado para o CDP de São Vicente. O CAT realizou os seguintes encaminhamentos: CAPS (Ponta da praia) e CREAS com agendamento da intérprete na Central de Libras do município para acompanhá-la. Foi solicitado à ONG de Defesa e Cidadania da Mulher o atendimento psicológico especializado à vítima de violência, sendo este o gestor do programa CRAVI Santos e São Vicente para que a mesma fosse atendida no município de Santos. Em

contato com a rede de serviços que a mesma foi encaminhada, a equipe do CAT foi informada que a Sra. G não compareceu nos atendimentos agendados.

Caso 3. Sr. F pessoa com deficiência psicossocial, comparece ao CAT comunicando que tem 33 anos, reside com os pais, trabalha a cerca de 1 ano e 4 meses e que os pais violam seus direitos básicos. Os pais são messiânicos e não aceitam que o filho frequente outras religiões, não permitem que o mesmo faça uso de determinados alimentos, não aceitam sua orientação sexual, proibindo o mesmo de se relacionar, além de relatar que não tem privacidade em sua residência, sendo controlado pelos pais o tempo todo. Alega que os mesmos não são a favor do uso de medicação controlada e que nas consultas com o psiquiatra, sempre pede para desmamar. SR. F. relata ser interditado desde 2001, após agredir a mãe, em seguida foi internado em uma clínica no interior de São Paulo e diagnosticado com o CID F 20. O mesmo expressa o desejo de reverter a curatela e após ser orientado pelo terapeuta que o acompanha, decidiu aguardar algumas questões familiares se resolverem para abordar o assunto com os pais. Foi solicitado que ele informe sobre o serviço do CAT para os pais e os convide-os a comparecer para atendimento e orientações. Os pais compareceram ao CAT, em atendimento Sr. F. expressou para os pais o desejo da garantia de seus direitos e o incomodo a respeito da curatela. A equipe técnica com objetivo de apoiar Sr. F. mediu a conversa ponderando os pontos apresentados pelas duas partes.

D)Produção mensal de relatório com estatísticas do Centro de Apoio Técnico: O relatório mensal foi elaborado e disponibilizado no site do IJC. Pode ser acessado por meio do link: <https://ijc.org.br/pt-br/defesa-de-direitos/centro-apoio-tecnico/centro-de-apoio-campinas/Paginas/default.aspx>

e) Participação em fóruns e seminários:

02 - Justificativa sobre metas de março:

Metas previstas no Plano de trabalho	Metas realizadas no Mês de setembro
80 atendimentos	30 atendimentos
50 pessoas	18 pessoas
3 casos em acompanhamento	3 casos em acompanhamento

Apontamos aqui algumas razões para não termos atingido a meta prevista de **atendimentos** e **pessoas** no mês de abril.

Os atendimentos são realizados por demanda espontânea, não sendo possível executar uma busca ativa às vítimas de violência ou violação de direitos. Soma-se a isso a cultura que ainda persiste de medo de realizar a denúncia por parte das vítimas.

Outro aspecto importante é que o mês de abril possuiu apenas 18 dias úteis devido aos feriados.

No que se refere ao funcionamento das redes de assistência social (CRAS, CREAS CODEP e Conselhos), em Santos há vários locais de atendimentos voltados a informação, prevenção e/ou situações de violências nos quais as pessoas com deficiência e seus familiares são atendidos;

Existe uma rede atuante de organizações sociais às quais as pessoas com deficiência historicamente são vinculadas, o que ajuda a entender que muitas questões são atendidas antes mesmo das pessoas procurarem a polícia;

Cabe lembrar também que a meta prevista se refere a capacidade máxima de atendimento e acompanhamento que a equipe técnica das unidades dos Centro de Apoio do Interior pode realizar (taxa de ocupação), não se referindo a meta de trabalho a ser cumprida, pois como destacado anteriormente, não é possível mensurar previamente o fenômeno e as manifestações de violência. Esta capacidade leva em conta a carga horária das equipes (06h diárias);

Vale ressaltar o aumento gradativo do envolvimento das equipes policiais na identificação das deficiências e na compreensão do trabalho do CAT, ainda que tenha acontecido mudanças no quadro de policiais e nas chefias.

É importante mencionar que todos os esforços por parte das equipes do Instituto Jô Clemente estão sendo realizados para que o número de atendimentos, número de pessoas atendidas e acompanhamento de casos seja atingido, articulando a rede, participando eventos e dedicando enormes esforços na divulgação do CAT.

03 - Informações Gerais:

Durante o mês 05 de vigência deste Termo de Colaboração (abril/ 2023), realizamos na 7ª Delegacia de Polícia de Santos **30 (trinta)** atendimentos a 18 (dezoito) pessoas. É importante mencionar que **10 (dez)** atendimentos foram presenciais e 20 (**vinte**) remotos.

Com relação ao número de pessoas atendidas, 6 (**seis**) pessoas foram presencialmente à 7ª Delegacia de Polícia de Santos e **12 (doze)** pessoas procuraram o serviço remotamente (telefone, *e-mail*, mensagens de *WhatsApp*), totalizando **18 (dezoito)** pessoas atendidas. Algumas pessoas vieram mais de uma vez a esta delegacia, e por isso tiveram mais de um atendimento.

Outro número importante refere-se ao número de peças com deficiência que foram atendidas presencial e remotamente. Presencialmente atendemos 04 (**quatro**) peças com deficiência e remotamente atendemos a 11 (onze), totalizando **15 (quinze)** peças com deficiência no mês de abril.

Para a realização dos atendimentos remotos, disponibilizamos canais como: telefone, internet e WhatsApp.

O quadro a seguir mostra o número de atendimentos **presenciais e remotos**:

Tipo de atendimento	N. de atendimentos	N. peças atendidas	N. peças atendidas	
			Com deficiência	Sem deficiência
Presencial	10	6	4	2
Remoto	20	12	11	1
Total	30	18	15	3

A tabela abaixo refere-se ao número de peças com deficiência atendidas presencial e remotamente, isto é, **15 (quinze)** peças:

Tipo de deficiência	Presencial	Remoto	Total	%
Auditiva	02	09	11	73,33
Física	0	0	0	0,00
Intelectual	0	00	0	0,00
Múltipla	0	01	1	6,67
Psicossocial/transtorno	02	01	3	20,00
Visual	00	00	00	0,00
Total Geral	4	11	18	100

No atendimento às 11 (onze) peças surdas foi proporcionada a participação de intérpretes de Libras, garantindo acesso pleno ao serviço, bem como sua comunicação com os demais membros das equipes técnica e policial, orientações adequadas e encaminhamentos necessários. Também é importante relatar que do total de 02 (duas) peças com deficiência auditiva, atendidas presencialmente, **todas** utilizaram comunicação por Libras. No atendimento remoto às **09 (nove)** peças com deficiência auditiva, os

atendimentos foram feitos via mensagem escrita por WhatsApp, vídeo com libras e vídeo chamadas por WhatsApp.

04 - Encaminhamentos para a rede: Em abril, o Centro de Apoio técnico realizou **04 (quatro)** encaminhamentos para a rede de apoio visando acionar os direitos básicos e/ou visando romper a situação de violência, o encaminhamento foi o seguinte:

- ✓ **01 (um)** CAPS – Ponta da Praia
- ✓ **01 (um)** CREAS - Santos;
- ✓ **01 (um)** Defensoria Pública- Santos
- ✓ **01 (um)** Centro Pop - Santos

Atendimentos: Os atendimentos presenciais foram realizados mediante cuidados sanitários.

05 - Articulações de rede realizadas com os parceiros abaixo:

- Central de libras de Santos;
- Vereador Marcio Alemão - Praia Grande
- Dr. Edy Wilian – Delegado Diretor do Deinter 6;
- Prefeitura de Santos (setor administrativo)
- Emerson Camargo – Praia Grande;
- Escola de educação infantil – Profª Regina Célia dos Santos – Prefeitura Municipal de São Vicente;
- CODEP - Coordenadoria
- NECRIM - Núcleo Especial Criminal de Santos
- 1ª Delegacia de Polícia de Santos
- CRAS/ Santos – Centro;
- Centro Pop Santos;
- CREAS Santos;
- CRAVI – Centro de Referência e Apoio à Vítima;
- Caps – Centro de apoio psicossocial –Ponta da Praia;
- CDP – Centro Detenção Provisória de São Vicente;
- 1ª Delegacia do Guarujá;
- Delegacia de Defesa da Mulher- Santos;
- Guarda Municipal de Santos;
- Orquidário de Santos;
- ONG DCM – Defesa e Cidadania da Mulher – Praia Grande;
- 1º Distrito de Polícia de Santos;
- CVV – Centro de Valorização da Vida;
- Hospital Servidor público estadual - São Paulo;
- Penitenciária de Guarujá;
- Conselho Municipal dos direitos da Mulher;

07 – GRÁFICOS

Fonte: FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – Base de dados da SEDPcD

GRÁFICO 1 – Número de atendimentos e número de pessoas atendidas – Abril 2023.

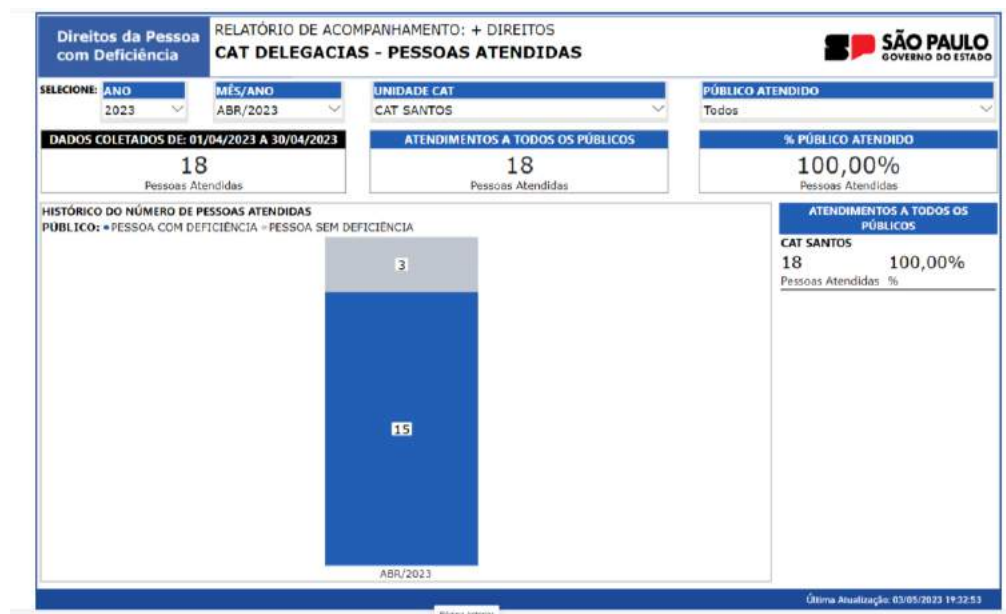


GRÁFICO 2 – Número de pessoas atendidas com e sem deficiência – Abril 2023.

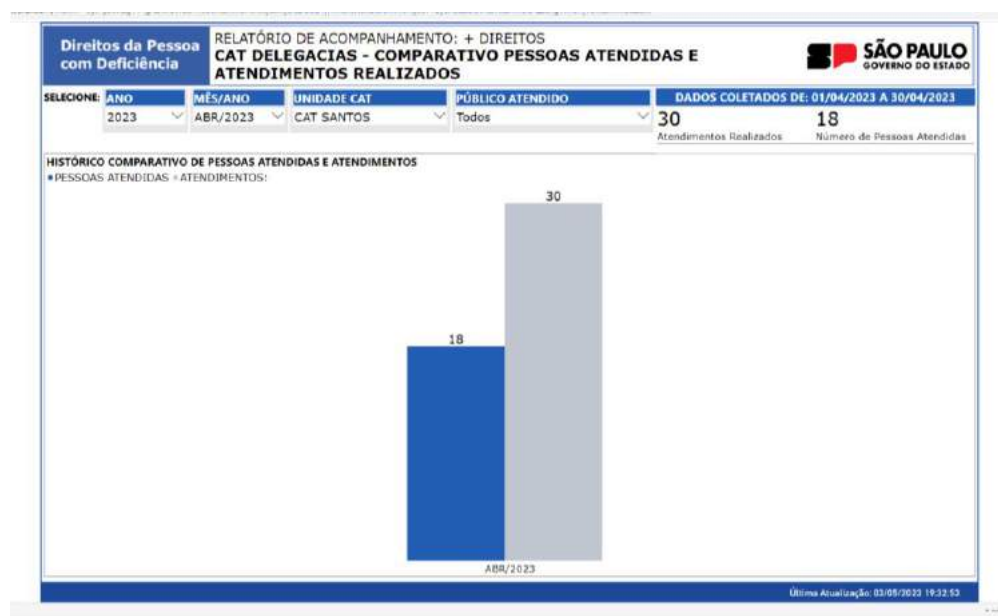


GRÁFICO 3 – Número de pessoas atendidas presencial e remoto – Abril 2023.



GRÁFICO 4 – Número de Pessoas atendidas, segundo município – Abril 2023.

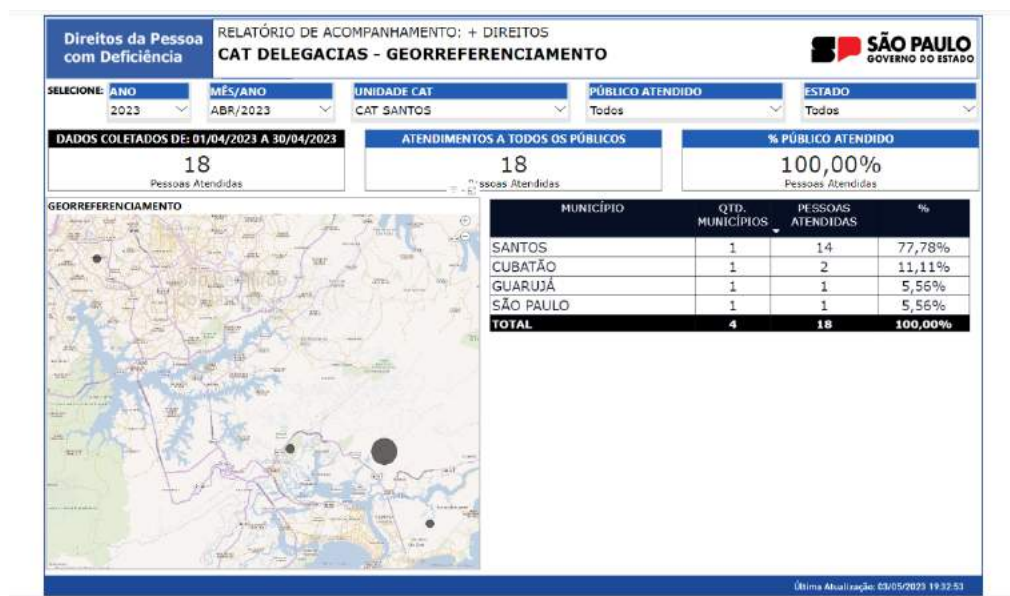


GRÁFICO 5- Perfil das pessoas com deficiência atendidas – Abril 2023.

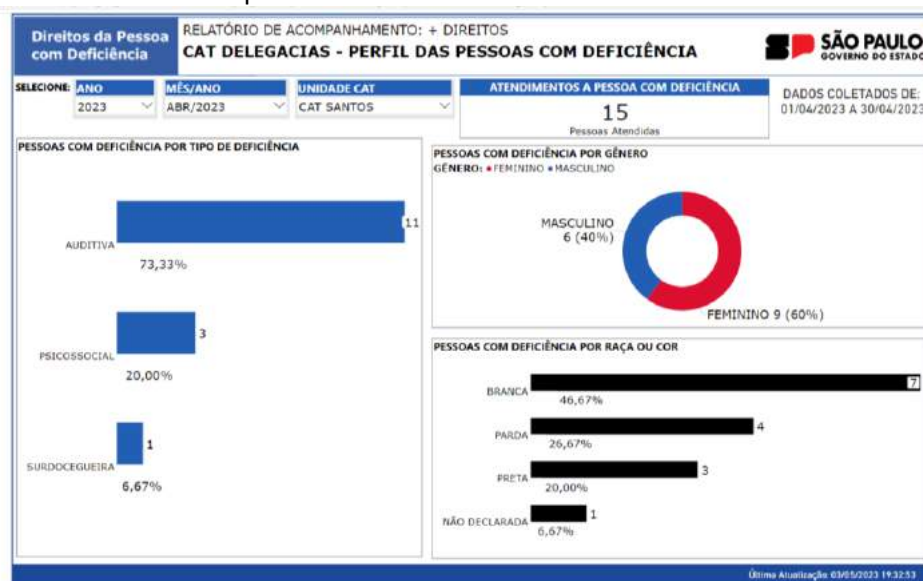
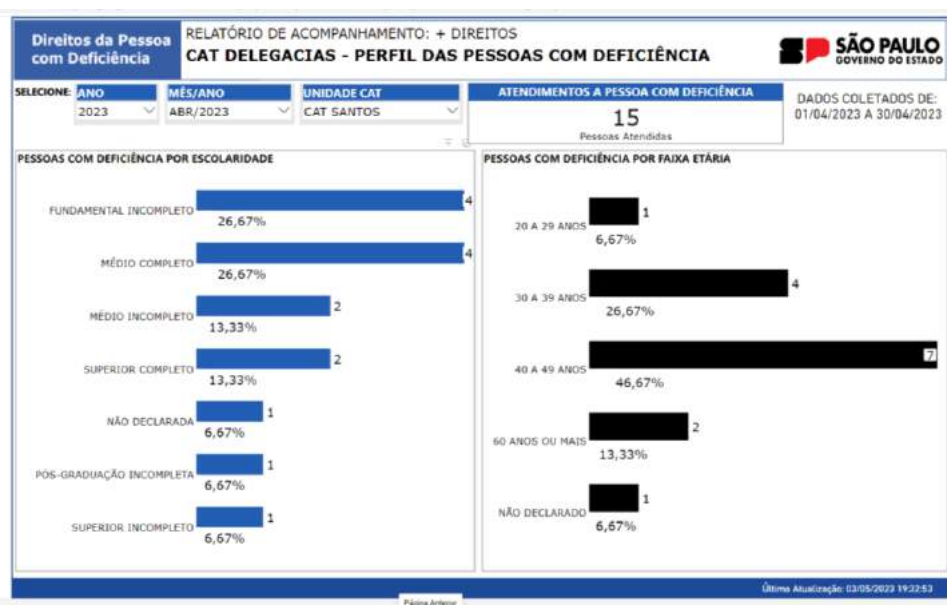


GRÁFICO 6– Perfil das pessoas com deficiência atendidas – Abril 2023.

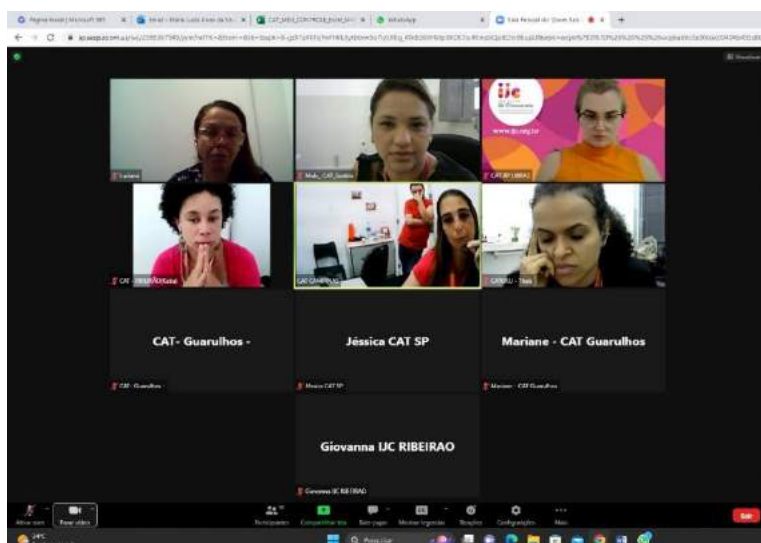


09 - Outras Atividades do mês de Abril.

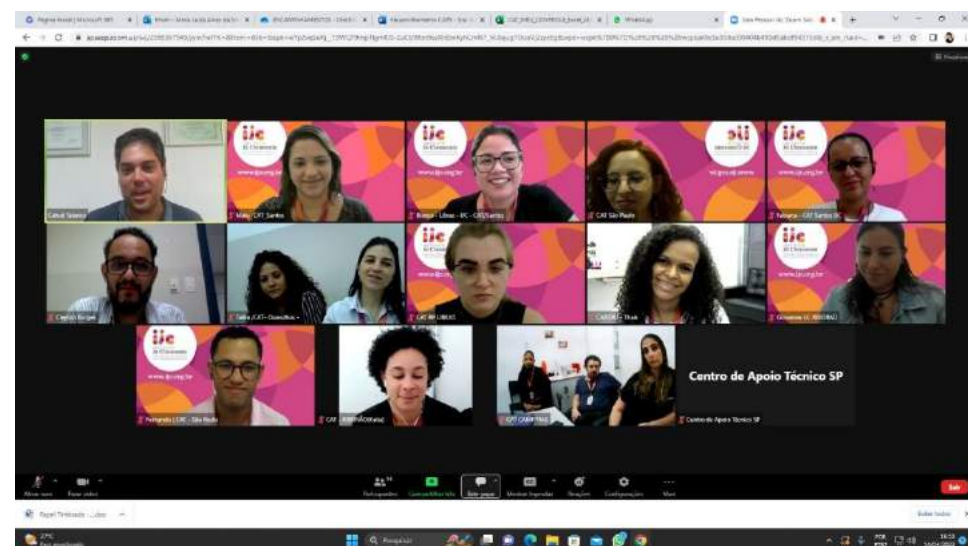
(Evidências – listas, fotos, resumos de pautas, e-mails ou visitas institucionais)

Durante o **(mês 05 de abril)** a equipe técnica do Centro de Apoio Técnico Santos realizou uma reunião com Dr. Jorge – delegado titular, Sra. Miriam – Chefe do cartório, Sr. Jorge investigador para apresentar o CAT a nova equipe policial.

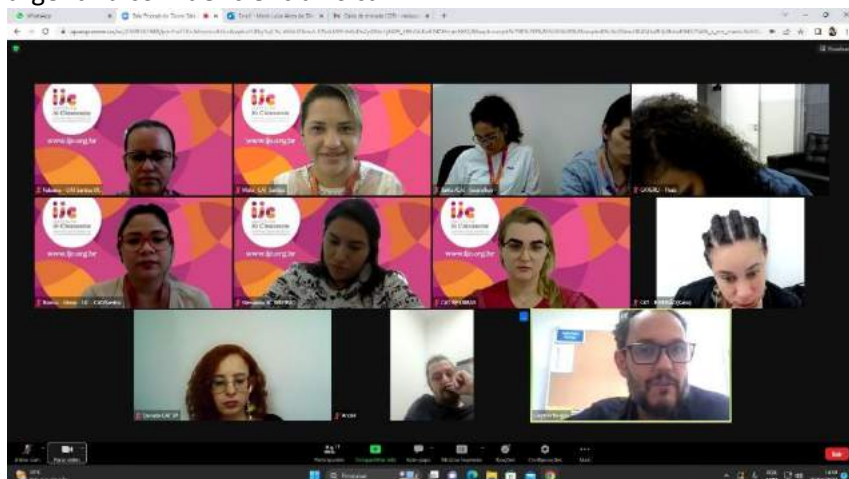
06/04/ 2023 – Supervisão mensal CAT – Santos. Estudo de Caso e Supervisão com as Equipes do CAT - Campinas, Ribeirão Preto, São Paulo, Santos e Guarulhos. Neste encontro o CAT de Campinas abordou questões que envolvem a garantia de acessibilidade da pessoa surda em espaços públicos e privados.



14/04/2023 – Estudo de Caso e Supervisão com as Equipes do CAT - Campinas, Ribeirão Preto, São Paulo, Santos e Guarulhos. Neste encontro foi realizada uma palestra com o tema **Capacidade Jurídica e Autonomia** com advogado, presidente da comissão de Direitos das pessoas com deficiência da OAB de Santos e Profº Cahuê Afonso Talarico.



20/04/2023 Reunião Estudo de caso - CAT de Ribeirão Preto apresentou caso de uma mulher imigrante argentina com deficiência física.



26/04/2023 Visita Correccional do Ministério Público no 7º DP efetuada pelo Dr. Fábio, Promotor da Vara do Juri e Execuções Criminais de Santos. Foi apresentado o CAT (Centro de Apoio Técnico) para conhecimento das atividades efetuadas e as profissionais que integram o centro.



Atenciosamente,

Cleyton Wenceslau Borges

Supervisor de Projetos Instituto Jô Clemente

Maria Luiza Alves da Silva

Psicóloga - Centro de Apoio Técnico Santos